

Centro distingue municípios mais amigos da longevidade mas nenhum é do Ribatejo

Municípios da região ribatejana ficaram de fora dos critérios da CCDR Centro para distinguir autarquias que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) distinguiu os 25 municípios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e activo, mas nenhum é da região ribatejana. Torres Novas, Abrantes, Ourém, Tomar, Alcanena, Entroncamento, Barquinha, são alguns dos municípios que ficaram de fora das escolhas da entidade.

Dos 25 municípios distinguidos, nove são da Região de Aveiro, seis das Beiras e Serra da Estrela, cinco da Região de Coimbra, dois da Região de Leiria, um do Oeste, um de Viseu Dão Lafões e um da Beira Baixa. A CCDR Centro desenvolveu um trabalho de identificação destes territórios, com o apoio técnico da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento e aplicação da metodologia, que permitiu distingui-los como os mais amigos da longevidade na re-



Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro

gião Centro. Os territórios foram apurados através de duas componentes: uma mais estrutural alicerçada em indicadores estatísticos, e outra mais conjuntural que tem como fonte as boas práticas apresentadas ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na região Centro.

De acordo com a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, “a região Centro tem registado, de forma sistemática, um declínio demográfico nas últimas décadas, com reduzidas taxas de natalidade e com uma população envelhecida e a viver mais tempo”. Para a responsá-

vel, o aumento da esperança média de vida é um indicador positivo, já que assenta em grandes investimentos na saúde, na alimentação, na ciência, na cultura, mas “é fundamental assegurar as condições sociais, económicas e ambientais que permitam um envelhecimento saudável e activo nos diferentes territórios da região”. Perante este contexto e com o objectivo de acompanhar e estimular as dinâmicas regionais em torno do envelhecimento activo e saudável, “a CCDR Centro entende que o trabalho apresentado pode e deve ser uma mais-valia para a região, no sentido de permitir conhecer melhor as realidades do envelhecimento nos nossos territórios, ainda que este contributo possa, por um lado, reconhecer o desempenho dos actores locais mais empreendedores e, por outro, estimular os territórios com menor dinâmica nesta dimensão”.

Os municípios distinguidos foram Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Ílhavo, Leiria, Montemor-o-Velho, Murtosa, Óbidos, Oliveira do Bairro, Pinhel, Pombal, Seia, Vagos, Viseu ●